

# **RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM PORTUGUÊS NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK**

**Alaíde de Jesus Santos<sup>1</sup>**

**Alexandre dos Santos<sup>2</sup>**

**Anne Caroline Fiel de Santana<sup>3</sup>**

**Daniel Lima da Silva<sup>4</sup>**

**Erika Mayra Pereira dos Santos<sup>5</sup>**

**Iasmin Dias Santos<sup>6</sup>**

**Jamilly Daiane Pereira Santos<sup>7</sup>**

**Mariza Jesus Santos<sup>8</sup>**

**Mogna Matias dos Santos<sup>9</sup>**

**Leísa Cunha dos Santos<sup>10</sup>**

**Antônio Félix de Souza Neto<sup>11</sup>**

<sup>1</sup> Graduada em Letras-vernáculos pela Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto de Residência Pedagógica. E-mail: [alaidedejesuss@yahoo.com](mailto:alaidedejesuss@yahoo.com).

<sup>2</sup> Estudante de graduação do 9º período do curso Letras Português-Francês da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto Residência Pedagógica. E-mail: [hyan.ufs@hotmail.com](mailto:hyan.ufs@hotmail.com).

<sup>3</sup> Graduada em Letras-vernáculos pela Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto de Residência Pedagógica. E-mail: [caroline.fieldesantana@outlook.com](mailto:caroline.fieldesantana@outlook.com).

<sup>4</sup> Graduado em Letras-vernáculos pela Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto de Residência Pedagógica. E-mail: [daniellsd@gmail.com](mailto:daniellsd@gmail.com).

<sup>5</sup> Graduada em Letras Português-Espanhol pela Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto de Residência Pedagógica. E-mail: [erika22santos@gmail.com](mailto:erika22santos@gmail.com).

<sup>6</sup> Graduada em Letras-vernáculos pela Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto de Residência Pedagógica. E-mail: [miindiasdiiias@gmail.com](mailto:miindiasdiiias@gmail.com).

<sup>7</sup> Graduada em Letras-vernáculos pela Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto de Residência Pedagógica. E-mail: [jamillydaiane@gmail.com](mailto:jamillydaiane@gmail.com).

<sup>8</sup> Estudante de graduação do último período do curso Letras-vernáculos da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto Residência Pedagógica. E-mail: [marysa\\_santos@yahoo.com.br](mailto:marysa_santos@yahoo.com.br).

<sup>9</sup> Estudante de graduação do último período do curso Letras-vernáculos da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto Residência Pedagógica. E-mail: [mognamatias@hotmail.com](mailto:mognamatias@hotmail.com).

<sup>10</sup> Licenciada em Letras Português-Inglês pela Universidade Federal de Sergipe. Professora da Rede Municipal de Ensino de Aracaju. Preceptora do Programa Residência Pedagógica na Escola Municipal de Ensino Fundamental Juscelino Kubitschek vinculada ao Projeto LEITURA, ESCRITA E ORALIDADE: fortalecendo práticas de multiletramentos na Educação Básica. E-mail: [leisacunha@hotmail.com](mailto:leisacunha@hotmail.com).

<sup>11</sup> Coordenador de Área do Programa de Residência Pedagógica de Língua Portuguesa DLEV/UFS. Professor do Departamento de Letras Vernáculos da UFS. Vinculado ao Programa LEITURA, ESCRITA E ORALIDADE: fortalecendo práticas de multiletramentos na Educação Básica. E-mail: [antfelixsouza@gmail.com](mailto:antfelixsouza@gmail.com).

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados obtidos na Residência Pedagógica (Doravante RP). Esta, por sua vez, é um programa da Capes que integra a Política Nacional de Formação de Professores, desta forma, sua função é induzir o aperfeiçoamento nos cursos de licenciatura, de modo que o discente de graduação ingresse e contribua para a educação básica. Tendo isso em vista, foram realizadas parcerias entre a IES, no caso a UFS, e algumas escolas da educação básica, como a EMEF Juscelino Kubitschek, por exemplo. Nessa perspectiva, o programa foi executado em quatro etapas: preparação; ambientação; imersão e socialização. A primeira diz respeito à fase de recrutamento dos residentes, reuniões institucionais; a segunda está relacionada à fase de conhecer a escola-campo, a terceira é a etapa de regência, é o período de fazer e executar os projetos na escola. Por último, a socialização é o momento em que são expostos os resultados dos projetos feitos na escola. Nesse contexto, a RP atuou como contribuinte da educação da escola Juscelino Kubitschek, assim sendo, alunos da IES-UFS, ‘residiram’ na escola com a finalidade de promover projetos educacionais, uma intervenção pedagógica. Estes projetos foram feitos e aplicados por duplas de residentes, juntamente com o auxílio da preceptora, sendo assim, seus objetivos são diversificados, ora trabalhar a leitura, interpretação e escrita, como foi desenvolvido no projeto ‘Conto de mistério’, ora conhecer e compreender um pouco da realidade, da visão dos alunos em relação à escola que frequentam; assim como também se objetivou trabalhar com a multimodalidade, como ocorreu no projeto ‘Conto multimodal’. Assim, trazendo à baila essas informações, pretendemos expor os resultados e considerações acerca dos projetos e atividades desenvolvidas durante o programa da RP, como também sua importância no que tange à melhoria da educação básica e na formação do discente de graduação dos cursos de licenciatura.

Palavras-chave: Educação; formação; intervenção pedagógica.

## INTRODUÇÃO

A Residência Pedagógica (CAPES) é um programa institucional que visa a imersão do graduando em licenciatura nas escolas, estabelecendo uma relação de proximidade entre as instituições públicas de ensino superior e a educação básica, proporcionando para ambos adquirir e trocar conhecimentos, assim como, prepara os futuros educadores a adapta-se, de fato, à realidade escolar.

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente Juscelino Kubitschek, está localizada no bairro Coroa do Meio, Zona Sul de Aracaju -SE; é uma instituição que oferta matrículas para os anos iniciais (ensino fundamental) e finais (EJA), que se estende no período matutino, vespertino e noturno. Embora o colégio esteja situado na zona sul da cidade, o seu público é na maioria alunos de renda baixa.

A Residência pode ser definida como uma experiência única, inovadora e desafiadora para o discente, pois ela possui um efeito complementar aos estágios obrigatórios, sendo algo que vai mais além, pois o residente passa mais tempo no colégio, participando ativamente das atividades pedagógicas desenvolvidas na escola, como: reuniões, projetos, gincanas, etc. E essa vivência permite a aproximação entre o bolsista e a realidade da educação brasileira, pois pode, de fato, estar em contato com os alunos e pôr em prática todo o conhecimento adquirido na Universidade. Sendo assim, esse projeto é uma capacitação do discente, um aprimoramento para que este saia qualificado e ainda mais preparado para lidar com a difícil “saga” de se ensinar em uma rede de educação pública.

## **METODOLOGIA**

Este projeto foi desenvolvido na escola-campo EMEF Presidente Juscelino Kubistchek inserido no Programa de Residência Pedagógica sob a orientação da preceptora Leísa Cunha dos Santos, professora do ensino básico.

Colocando em pauta as orientações específicas da BNCC, os procedimentos desse projeto devem visar à redução de lacunas nas práticas de letramento no Ensino Fundamental maior. Para isso, os residentes foram divididos em duplas para, inicialmente, observar a preceptora e suas práticas pedagógicas para, em seguida, aplicar seus próprios projetos. As turmas foco foram 9ºA e 9ºB, pois eram as turmas em que a professora preceptora ministrava aulas de Língua Portuguesa e foram as turmas que passaram pela Prova Brasil no ano de 2019, mas outras turmas da escola também foram contempladas com a participação efetiva dos residentes.

## **DESENVOLVIMENTO**

Segue abaixo o detalhamento dos projetos executados na escola-campo.

### **PROJETO MEMORIES JK**

Residentes: Anne Caroline Fiel de Santana; Jamilly Daiane Pereira Santos

Este projeto teve como objetivo fazer uma reflexão com os alunos do 9ºB sobre a brevidade da vida e a importância na formação dos alunos que estavam cursando seu último ano na EMEF Pres. Juscelino Kubitscheck. A partir disso, foi criada uma espécie de

exposição dos momentos marcantes que aconteceram com eles durante esses anos vividos nesta escola. A real intenção com esse projeto era colocar esses alunos como seus próprios formadores. Produzindo textos descritivos e fotos selecionadas por eles mesmos, eles expuseram suas recordações mais marcantes para seus colegas de classe. Inicialmente, foi ministrada toda a parte estrutural referente ao texto narrativo, em seguida, a correção gramatical, respeitando sempre toda diversidade linguística/cultural de cada aluno. A montagem ficou por conta dos alunos, para que eles tivessem a liberdade de montar de acordo com a sua vontade e logo depois, eles apresentaram seus textos.

### **PROJETO CONTO MULTIMODAL**

Residentes: Alaíde de Jesus Santos e Iasmin Dias Santos.

O projeto consistiu na criação de contos multimodais a partir de imagens produzidas pelos alunos do 9ºA, tendo como objetivo, além da produção escrita, a integração do conteúdo programático com as tecnologias digitais.

A metodologia se deu através da exploração do gênero conto, através de leituras e análises textuais, bem como dos elementos da narrativa e da multimodalidade. Posto isso, a turma foi dividida em grupos e os alunos foram orientados a tirar fotos que dessem margem para a produção de uma narrativa. Essas fotos foram trocadas entre os grupos, de modo que a equipe que produziu o texto, não conhecia as intenções da equipe responsável pelas fotos.

O resultado foi muito satisfatório, posto que os alunos compreenderam bem a tarefa a ser realizada. Alguns alunos demonstraram dificuldades em desenvolver a história, trazendo o desfecho, antes de ser apresentado o clímax ou até mesmo, o conflito do enredo; contudo, a maioria produziu textos bem estruturados e criativos, ocorrendo apenas alguns erros ínfimos de ortografia.

### **PROJETO CONTOS DE MISTÉRIO/ENIGMA**

Residentes: Mariza Santos e Mogna Matias dos Santos

Tendo em vista que um dos problemas enfrentados pelos alunos é a produção do texto escrito, este projeto visa trabalhar as habilidades de escrita dos alunos, levando em consideração a ideia de que a escrita é processual. Para isso, foram utilizados textos do gênero conto de mistério/enigma, pois julga-se ser um gênero que agrada ao gosto dos alunos. Nessa

perspectiva, foi trabalhada a estrutura do conto, planejamento, interpretação textual, escrita e reescrita.

Os objetivos consistem em orientar os alunos para que eles reconheçam o gênero conto e para que leiam, interpretem e escrevam seus contos de mistério; e que os alunos localizem e diferenciem partes que compõem uma narrativa de suspense. Reforçar as fases do processo de composição da escrita: planejamento; geração de idéias, organização e estrutura. A metodologia utilizada foi leitura e interpretação de textos e vídeos do gênero proposto e tabela no quadro com uma sequência lógica pra desvendar o mistério.

## **PROJETO O AMBIENTE DIGITAL COMO FERRAMENTA PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA**

Residente: Alexandre dos Santos

Neste projeto, apostou-se na realização de atividades em ambientes online e off-line que possibilitassem ao aluno o desenvolvimento de habilidades de leitura e de escrita, mediante o debate, a reflexão e a discussão de temáticas que abrangessem problemas sociais da atualidade; realizar leituras de textos de vários gêneros digitais (vídeos, imagens, memes, fake news, manchetes de jornais, etc.), envolvendo problemas sociais, tais como LGBTfobia, machismo e racismo; discutir as temáticas abordadas nos textos que circulam em redes sociais; produzir/reescrever comentários e textos dissertativos envolvendo as temáticas; e elaborar atividades artísticas com base nas temáticas discutidas e/ou textos produzidos. O WhatsApp foi escolhido como ferramenta para o processo ensino-aprendizagem da língua portuguesa, justamente por ser essa uma das redes sociais mais utilizadas cotidianamente pelos alunos. Dessa forma, as atividades online do projeto ocorreram em um grupo criado pelo bolsista coordenador do projeto e, subsequentemente, no ambiente da sala de aula, local para onde foram levadas as discussões iniciadas em espaço virtual.

## **PROJETO DIÁRIO DE LEITURA**

Residentes: Daniel Lima da Sila e Erika Mayra Pereira dos Santos

O diário de leitura é uma proposta para que os alunos se coloquem dentro do texto, lendo de forma crítica, analítica e incentivando a escrita. Tendo como objetivos levar os alunos à prática da leitura crítica do texto; desenvolver nos alunos técnicas de “diálogos” com

o texto lido; motivar os alunos a manterem contato com a leitura e, ao mesmo tempo, incentivar a escrita. Cada aluno recebeu um caderno, confeccionou sua própria capa e ganhou a missão de detalhar as obras que fossem discutidas em sala. Além disso, os alunos escolheram um livro na biblioteca da escola e escreveram suas impressões sobre a obra escolhida.

## **CONCLUSÃO**

O projeto residência pedagógica foi de grande importância para a EMEF Pres. Juscelino Kubitschek. Essa afirmação pode ser observada a partir dos resultados apresentados pela preceptora e residentes da escola-campo. Dentre eles, podemos destacar: maior engajamento com os estudos; diminuição da evasão escolar; aumento da frequência em atividades esportivas ofertadas pela escola; elevação das notas na disciplina e maior comprometimento com os trabalhos referentes à elaboração textual e leitura. Ao todo foram mais de quatro projetos desenvolvidos, os quais o objetivo principal era o aperfeiçoamento da capacidade leitora e argumentativa dos alunos, conseguindo assim, resultados satisfatórios a partir das avaliações feitas no início, meio e fim dos projetos propostos por cada residente.

Os futuros professores (residentes) tiveram a oportunidade de viver o dia a dia do professor e conhecer o funcionamento da escola como um todo, desde a diretoria até a vivência em sala de aula, pois é sabido que a aproximação entre o docente e o discente é de extrema importância para a aprendizagem efetiva. Quando o professor conhece a realidade dos alunos é mais fácil a adequação da transmissão do conhecimento. Enfim, a parceria entre universidade e rede básica de ensino a partir de projetos da CAPES como a residência pedagógica, entre outros... são o caminho para uma educação inclusiva, igualitária e comprometida com o futuro dos estudantes do nosso país.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL, Ministério da Educação. BASE NACIONAL CURRICULAR COMUM. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf> Acesso: 12 março 2018.